

# Neide Archanjo – Chanson d'amour

Posto que é noite,  
em tua pele  
uma fímbria de mar  
permanece.

Com a boca recolho  
ondas algas espumas.

E feliz  
enuncio  
que és azul  
e serás azul  
para todo o sempre.

Um azul  
que nem conheces.

**Neide Archanjo, Todas as horas e antes – Poesia reunida**